

Ministros das Relações Exteriores ajustam documentos para aprovação pelos presidentes na Cúpula da CELAC

Image not found or type unknown

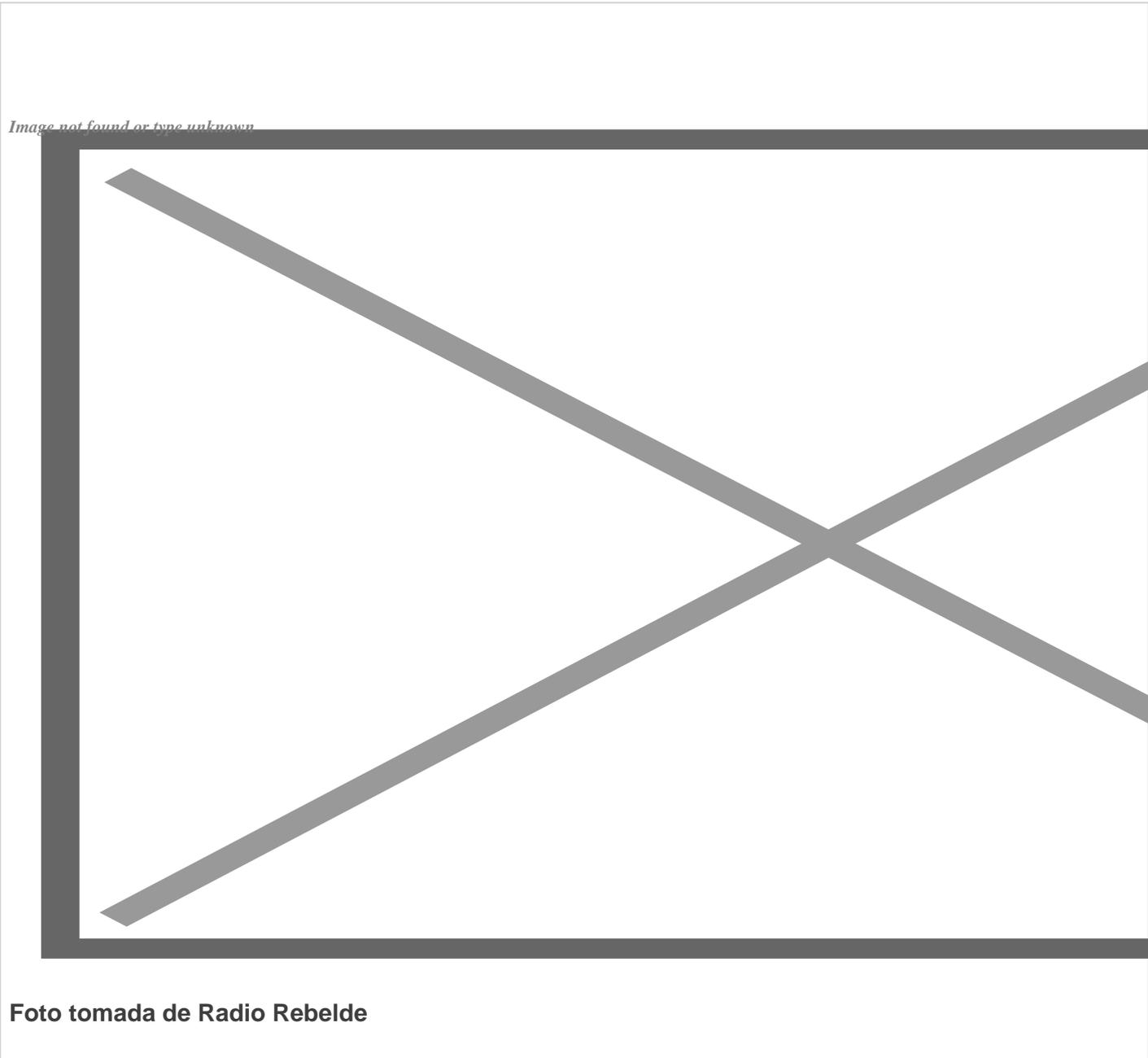


Foto tomada de Radio Rebelde

Tegucigalpa, 08 abril (RHC) Os ministros das Relações Exteriores da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) ajustam na terça-feira os documentos que os presidentes do mecanismo de consulta política aprovarão na quarta-feira, 09 de abril, durante sua 9ª Cúpula em Honduras.

Após a última reunião de coordenadores nacionais sob a presidência pro tempore de Honduras, os ministros das Relações Exteriores dos 33 países membros do bloco ajustam, na terça-feira, as resoluções a serem ratificadas pelos líderes.

O vice-ministro das Relações Exteriores e coordenador da presidência pro tempore, Gerardo Torres, destacou que os especialistas do órgão regional realizaram um total de 16 reuniões.

"Foi um ano de trabalho árduo e amanhã (hoje) entregaremos uma pasta muito completa de documentos aos nossos ministros das Relações Exteriores para sua aprovação e, na quarta-feira, aos nossos chefes de Estado", disse.

O vice-ministro hondurenho das Relações Exteriores afirmou que o legado mais importante desse processo é a reafirmação do ideal de integração regional: "O mais importante é Nossa América, Nossa Grande Pátria", disse, em alusão ao espírito de unidade latino-americana e caribenha que inspira a CELAC.

A entrega dos documentos acordados, incluindo a chamada Declaração de Tegucigalpa, marca um passo crucial para a 9ª Cúpula, que contará com a presença de dez chefes de Estado ou de Governo e representantes das 33 nações, que definirão as diretrizes estratégicas para o futuro da região.

Para o Ministro das Relações Exteriores de Honduras, Enrique Reina, uma das principais conquistas da presidência pro tempore sob a liderança da presidente Xiomara Castro é ter mantido a unidade da CELAC, apesar das diferenças ideológicas existentes.

Entre os estadistas que confirmaram presença em Tegucigalpa estão o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva; o colombiano Petro; o boliviano Luis Arce; além dos líderes de Cuba, Miguel Díaz-Canel; e do Uruguai, Yamandú Orsi.

A lista é completada pelos primeiros-ministros Ralph Gonsalves, de São Vicente e Granadinas, Mark Phillips, da Guiana, e o presidente do Conselho Presidencial de Transição da República do Haiti, Leslie Voltaire.

"Nenhum presidente na história de Honduras" jamais teve um número tão grande de chefes de Estado, ministros das Relações Exteriores, vice-ministros das Relações Exteriores e chefes de delegação em uma cúpula internacional, ressaltou Reina. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/380417-ministros-das-relacoes-exteriores-ajustam-documentos-para-aprovacao-pelos-presidentes-na-cupula-da-celac>



Radio Habana Cuba